

**Projeto Piloto anexo do projeto: “EM TEMPOS DE PANDEMIA E CALAMIDADE PÚBLICA A SAÚDE NÃO PODE PARAR: IDOSOS, CRÔNICOS E GESTANTES NÃO PODEM ESPERAR” com vistas a implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no município de Itaara para além da pandemia.**

Prefeito: Cléo Viera do Carmo

Vice Prefeita: Marta Regina Marques Copetti

Secretaria Municipal de Saúde: LizianeUmann

Diretora Municipal de Saúde: Géssica Pinheiro

Coordenador VISA Municipal: Marcos Antonio Bonfim Sudério

Coordenador Defesa Civil: Atilio Cezar Flores

Organização: Dra. Dilce Rejane Peres do Carmo e Sec. Municipal de Saúde LizianeUmann

Execução: Secretaria Municipal de Saúde; VISA; Defesa Civil

Apoio Técnico científico: Médico Homeopata Luiz Cesar Rossetti, Medico da ESF Central Renato P. da Cunha Santos, Medicoda ESF Serrano Felipe Adams, Medico da UBSAntonio Augusto Machado Medeiros, Medico Rafael Henrique M. Mariano da Rocha.

**O que mais, pode ser feito para melhorar as defesas imunológicas da população de Itaara?** Para responder esta questão a saúde municipal levou em conta os diversos aspectos biopsicossociais que podem ajudar nesse processo, e encontrou no plano municipal de resposta a COVID 19 ações de saúde em um conceito ampliado. Dentre estas ações constam imunização, atividade física, saúde mental, alimentação, orientações de cuidados integrados sócio assistenciais, a oferta de serviços online, de tele atendimento e presencial seguindo o rigor das normas de biossegurança.

Nesse sentido, foi criado um projeto que vai viabilizar diagnóstico populacional em relação ao uso de outras práticas efetivas, humanizadoras e complementares na saúde de Itaara. Foi lançado pela Secretária de Saúde Municipal em 02/07/2020, o projeto intitulado: “EM TEMPOS DE PANDEMIA E CALAMIDADE PÚBLICA A SAÚDE NÃO PODE PARAR...”, oferece práticas humanizadoras e complementares de yoga, meditação, reiki e autonomia feminina, proposta dirigida aos grupos prioritários e de risco, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), encontrando apoio técnico na área da saúde mental junto ao projeto de extensão “PRATICAS HUMANIZADORAS NO CUIDADO EM SAUDE MENTAL-UFSM”. Entretanto, foi observado imediato a possibilidade de ampliar a atenção para a população em geral, foi assim que respondendo à questão inicial, a gestão municipal pela secretaria de saúde, aderiu a mais uma prática humanizadora e complementar em saúde reconhecida pelo SUS, a homeopatia.

No Brasil, a homeopatia foi reconhecida como especialidade médica em 1980 e é utilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006. Países como Inglaterra,

França e Alemanha, também integraram a homeopatia em seus sistemas de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda que seja uma prática alternativa e complementar à medicina alopática (TEIXEIRA, 2017). A *Camphora officinalis* é um medicamento homeopático que foi testado e aprovado em outros países para prevenção e fortalecimento da imunidade da população, tendo apresentado resultados positivos no enfrentamento às pandemias (AMHB, 2020). O composto é à base de cânfora, **NÃO É UMA VACINA E VAI COMPLEMENTAR O CUIDADO EM SAÚDE NA PANDEMIA.**

A Homeopatia aliada aos demais cuidados pode melhorar a qualidade de vida, fortalecendo o sistema imunológico e minimizando os sintomas em caso de adoecimento. O uso não é obrigatório e qualquer pessoa, inclusive gestantes, crianças, idosos e doentes crônicos, podem fazer uso afirma a Associação de Médicos Homeopatas do Brasil (AMHB, 2020).

Sendo assim a homeopatia de *Camphora officinalis* 1M vai ser disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde como mais uma prática humanizadora e complementar no cuidado e prevenção a saúde, na forma de glóbulos que se dissolvem na boca, em embalagens individuais de dose única. Para evitar contaminação dos glóbulos, sugerimos que os usuários não coloquem-os nas mãos. Coloquem os glóbulos do frasco direto na boca e aguardar dissolução. Evitar comer ou escovar os dentes imediatamente após a ingestão. Crianças abaixo de dois (2) anos de idade pode ser diluído em 10-20ml de água. Interessados podem retirar a homeopatia nas unidades de saúde do município juntamente a equipe de enfermagem. Serão entregues juntamente a dose única, um folder de orientação do uso e um termo de consentimento de uso em duas vias, uma fica com o paciente e a outra no serviço de saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

AMHB. Associação de Médicos Alopatas do BRASIL, 2020.

TEIXEIRA M.Z. Uso terapêutico do efeito rebote dos fármacos modernos: "Novos medicamentos homeopáticos". Rev. Assoc. Med. Bras. vol.63 no.2 São Paulo Feb. 2017.

